

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE014498

BELDA, Francisco. Passo rumo à preservação: mata do Ribeirão Cachoeira, em Sousas, considerada o mais importante reduto ecológico de Campinas, é tombada pelo Condepacc. Correio Popular, Campinas, 31 mar. 2000.

Passo rumo à preservação

Mata do Ribeirão Cachoeira, em Sousas, considerada o mais importante reduto ecológico de Campinas, é tombada pelo Condepacc

FRANCISCO BELDA

francisco@cpopular.com.br

A preservação do meio ambiente e dos recursos naturais remanescentes na região de Campinas recebeu, na manhã de ontem, um importante alento com a aprovação, pelo Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc), do tombamento da Mata do Ribeirão Cachoeira, localizada no distrito de Sousas. É a segunda mata tombada pelo órgão em duas semanas - a primeira foi uma área remanescente da Mata de Santa Genebra, em Barão Geraldo.

Com a iniciativa, a área, que guarda a segunda maior reserva de mata nativa do município, fica legalmente protegida contra qualquer iniciativa de desmatamento ou exploração predatória.

Apesar de incluir uma área menor que a da reserva de Santa Genebra, a Mata do Ribeirão Cachoeira é considerada por especialistas como o mais importante reduto ecológico do município. Lá ainda podem ser encontradas diversas espécies animais e vegetais já praticamente extintas nos outros pontos preservados do município.

De acordo com o parecer técnico que sustentou o processo de tombamento, assinado pelo pesquisador Luis Mathes, do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a Mata do Ribeirão Cachoeira tem papel fundamental para a manutenção da biodiversidade regional. Na área agora preservada ainda podem ser encontradas, por exemplo, espécies como o veado, o macaco Bugio e a Jaguatirica, principal felino nativo da região.

Para o historiador e ambientalista Danúsio Silva, que também é membro do Condepacc, o tombamento da Mata do Ribeirão Cachoeira pode ser considerado um passo estratégico dentro de um movimento maior pela preservação dos recursos naturais inclusos na futura Área de Proteção Ambiental (APA) de Sousas e Joaquim Egidio, cujo projeto já está sendo analisado pela Câmara dos Vereadores.

“Essa mata é a mais importante de Campinas e, ao mesmo tempo, é ainda praticamente desconhecida pela população. Esse tombamento vem reforçar ainda mais a importância da preservação ambiental de toda a região”, expôs.

O processo pelo tombamento da Mata do Ribeirão Cachoeira se deu a partir de um pedido feito, ainda em 1993, pela Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp).

Durante os sete anos em que o processo tramitou no Condepacc, enquanto eram elaborados os devidos estudos sobre a importância daquele ecossistema, a área chegou a sofrer uma sensível degradação sobre suas características originais.



Mata do Ribeirão Cachoeira, em Sousas: proteção para a segunda maior reserva de mata nativa de Campinas